

MEMORIAL DESCRITIVO E SUMÁRIO DE ESPECIFICAÇÕES

OBJETIVO:

Este Projeto Básico foi desenvolvido, visando fornecer elementos e subsídios que possibilitem viabilizar a execução do muro divisório do CEMEI Raio De Sol, localizado na rua Francisco Lacerda nº 2601, Bairro São Lucas, Município de São Francisco/MG, a ser executada em consonância com as Normas Técnicas (ABNT) vigentes e o Projeto Básico licitado. O objetivo da construção do muro divisório é atender às necessidades básicas de funcionamento desta unidade, quanto a segurança.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Este memorial tem por objetivo a fixação das condições técnicas que deverão ser obedecidas na Construção de um muro divisório no município de São Francisco - MG.

GENERALIDADES

Estas especificações têm por objetivos estabelecer as condições e requisitos técnicos que presidirão a execução da obra.

A execução dos serviços obedecerá integralmente às instruções deste memorial, projetos específicos (arquitetônico), cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária de custos, parte integrante deste edital. As especificações prevalecerão sobre a planilha orçamentária e ou projetos.

RESPONSABILIDADE E GARANTIA

O construtor assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com este Memorial Descritivo, instruções de concorrência e demais documentos técnicos fornecidos, bem assim pelos danos decorrentes da realização de ditos trabalhos. Fica estabelecido que a realização, pelo construtor de qualquer elemento ou seção de serviços, implicará a tácita aceitação e ratificação, por parte dele, dos materiais, processos e dispositivos adotados e preconizados neste Memorial para o elemento ou seção de serviço executado.

LICENÇAS E FRANQUIAS

É o construtor obrigado a obter todas as licenças, aprovações e franquias necessárias aos serviços que contratar, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando as leis, regulamentos e posturas referentes à obra e à segurança pública,

bem assim atender ao pagamento de seguro de pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos, de consumo de água, luz, que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. É obrigado, igualmente, ao cumprimento de quaisquer formalidades e ao pagamento, a sua custa, das multas porventura impostas pelas autoridades, mesmo daquelas que, por força dos dispositivos legais, sejam atribuídas ao proprietário. A observância de leis, regulamentos e posturas a que se refere o item precedente abrangem, também, as exigências do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), especialmente no que se refere à colocação de placas contendo o nome do responsável técnico pela execução das obras, do autor ou autores dos projetos, tendo em vista as exigências de registro da região do citado conselho em que se realize a construção.

DA SEGURANÇA DA OBRA

Na execução da obra deverá haver proteção contra acidentes para o pessoal da empreiteira e com terceiros, independentes de solicitação da fiscalização e sem ônus para a contratante.

A responsabilidade pela guarda de materiais e equipamentos é da empreiteira.

No caso de acidentes no canteiro de obras a empreiteira deverá prestar socorro imediato a vítima, paralisar as obras na vizinhança e comunicar imediatamente a fiscalização.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

A contratada deverá manter no canteiro de obras um livro de ocorrências (diário de obras) aonde serão anotadas ordens, reclamações, advertências, determinações técnicas e demais fatos cujos registros sejam considerados necessários.

FISCALIZAÇÃO

O relacionamento entre contratante (Secretaria Municipal de Educação) e contratado será mantido por intermédio da fiscalização (profissional habilitado para exercer as funções a serviço do contratante). A fiscalização terá o direito e autoridade para resolver qualquer caso singular, duvidoso ou omissos não previsto nas especificações, nos projetos e em tudo mais que de qualquer maneira se relacione ou venha a se relacionar direta ou indiretamente com a obra em questão e seus complementos.

É assegurada a fiscalização o direito de ordenar a suspensão das obras, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivos técnicos, de segurança, disciplinar ou outros. Em todos os casos, os serviços só poderão ser reiniciados por outra ordem da fiscalização.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES DOS SERVIÇOS

Estas especificações técnicas farão, juntamente com os projetos, parte integrante do contrato de construção, valendo como se fosse transcrito no termo de ajuste. O projeto, o contrato, o memorial descritivo e a planilha de orçamento são complementares entre si, tornando-se peça única. Por isso, qualquer menção feita em um e omitido em outro, será considerada especificada e válida. Qualquer alteração relacionada com a execução da obra em referência será feita pela fiscalização por escrito. Nenhuma alteração deverá ser feita em qualquer especificação ou peça gráfica sem autorização da contratante e fiscalização. As dúvidas que porventura surjam, serão dirimidas pelo fiscal responsável.

MATERIAIS

Os materiais aplicados na obra deverão ser de qualidade comprovada e dentro das normas da ABNT, a contratada deverá fornecer amostras de materiais antes do fornecimento para aprovação pela fiscalização. Os materiais que não atenderem as especificações deverão ser substituídos e retirados do canteiro de obras.

MEMORIAL DESCRITIVO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 PLACA DE OBRA

Deverá ser instalada placa metálica, de 3,0m x 1,5m. O layout da placa será fornecido pela FISCALIZAÇÃO. A fixação deverá ser com peças de madeira e a face inferior da placa deverá ficar a uma altura de 2,20m do piso.

1.2 LIMPEZA DO TERRENO

A capina e limpeza manual do terreno deverão ser executados nas áreas Onde será executado o muro divisório. Os serviços de roçado e deslocamento serão executados de modo a não deixar raízes ou tocos de árvore. O material proveniente da capina deverá ser transportado junto com o entulho.

2. MURO

2.1 MURO DIVISÓRIO

2.1.1 Escavação: O trabalho consistirá em realizar as escavações destinadas a alojar estrutura para fundações ou que façam parte das mesmas, incluindo todas as operações, bem como a remoção de materiais produto das mesmas, os quais serão transportados até uma distância de 500m fora da zona de construção. As tolerâncias no fundo das valas serão fixadas pela Fiscalização (profundidade mínima de 0,80m), em cada caso, de acordo com a característica do solo encontrado.

2.1.2 Fundações / Infra-Estrutura / Supra-Estrutura: A fundação do muro divisório deverá ser executada pela Empreiteira obedecendo-se rigorosamente ao projeto arquitetônico (locação). Serão executados 16 blocos de fundação (0,50m x 0,55m) armados nas duas direções com ferros 8.0mm no espaçamento de 15 cm e enchidos com concreto FCK=15 MPA.

Será executado uma viga baldrame em todo perímetro do muro na secção 0,15m x 0,30m, armados com 04 ferros de 8.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA.

Será executado um cintamento superior (viga de respaldo) em todo perímetro do muro na secção 0,15m x 0,20m, armados com 04 ferros de 8.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA.

Serão executados 16 pilares (0,15m x 0,30m altura variável e armados com 04 ferros de 10.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA).

As formas executadas para infra e supra de modo geral, deverão ser em madeira e estar de acordo com as dimensões adequadas. Deverão ser rígidas e suficientemente resistentes para receber todos os esforços que apareçam durante e após o lançamento do concreto. Para tal, deverão ser devidamente escoradas, de modo a não permitir deformações ou deslocamentos além dos limites estabelecidos.

2.1.3 Alvenaria de vedação: O fechamento do muro será em tijolo cerâmico furado na espessura de 9cm, para revestimento, de boa qualidade e deverão ser assentados com juntas amarradas e com argamassa de cimento e areia no traço de 1:8. Deverão obedecer rigorosamente às

dimensões e alinhamentos indicados no projeto. As espessuras indicadas referem-se às paredes, depois de revestidas (15 cm). É vedada a colocação de blocos com furos no sentido da espessura das paredes.

2.1.4 Revestimentos: Todas as paredes e estrutura de concreto do muro serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3, espessura de 5mm. Sobre o chapisco será aplicado um revestimento com argamassa em camada única (reboco) no traço de 1:3 (cimento e areia) na espessura de 20mm. Serão colocadas mestras nas paredes para garantir o perfeito nivelamento

2.1.5 Pintura Látex: As paredes revestidas com massa única (reboco) serão aplicadas pintura látex (PVA), 2 (duas) demãos, exclusive selador e massa, nas cores determinadas pela fiscalização do Município.

2.2 MURETA FACHADA H=1,05 M

2.2.1 Escavação: O trabalho consistirá em realizar as escavações destinadas a alojar estrutura para fundações ou que façam parte das mesmas, incluindo todas as operações, bem como a remoção de materiais produto das mesmas, os quais serão transportados até uma distância de 500m fora da zona de construção. As tolerâncias no fundo das valas serão fixadas pela Fiscalização (profundidade mínima de 0,80m), em cada caso, de acordo com a característica do solo encontrado.

2.2.2 Fundações / Infra-Estrutura / Supra-Estrutura: A fundação do muro divisório deverá ser executada pela Empreiteira obedecendo-se rigorosamente ao projeto arquitetônico (locação). Serão executados 14 blocos de fundação (0,50m x 0,55m) armados nas duas direções com ferros 8.0mm no espaçamento de 15 cm e enchidos com concreto FCK=15 MPA.

Será executado uma viga baldrame em todo perímetro do muro na secção 0,15m x 0,30m, armados com 04 ferros de 8.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA.

Será executado um cintamento superior (viga de respaldo) em todo perímetro do muro na secção 0,15m x 0,20m, armados com 04 ferros de

8.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA.

Serão executados 14 pilaretes de concreto armado (0,15m x 0,30m altura variável e armados com 04 ferros de 10.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA).

As formas executadas para infra e supra de modo geral, deverão ser em madeira e estar de acordo com as dimensões adequadas. Deverão ser rígidas e suficientemente resistentes para receber todos os esforços que apareçam durante e após o lançamento do concreto. Para tal, deverão ser devidamente escoradas, de modo a não permitir deformações ou deslocamentos além dos limites estabelecidos.

2.2.3 Alvenaria de vedação: O fechamento do muro será em tijolo cerâmico furado na espessura de 9cm, para revestimento, de boa qualidade e deverão ser assentados com juntas amarradas e com argamassa de cimento e areia no traço de 1:8. Deverão obedecer rigorosamente às dimensões e alinhamentos indicados no projeto. As espessuras indicadas referem-se às paredes, depois de revestidas (15 cm). É vedada a colocação de blocos com furos no sentido da espessura das paredes.

2.2.4 Revestimentos: Todas as paredes e estrutura de concreto do muro serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3, espessura de 5mm. Sobre o chapisco será aplicado um revestimento com argamassa em camada única (reboco) no traço de 1:3 (cimento e areia) na espessura de 20mm. Serão colocadas mestras nas paredes para garantir o perfeito nivelamento

2.2.5 Pintura Látex: As paredes revestidas com massa única (reboco) serão aplicadas pintura látex (PVA), 2 (duas) demãos, exclusive selador e massa, nas cores determinadas pela fiscalização do Município.

2.3 PILAR EM CONCRETO APARENTE

2.3.1 Serão executados na fachada 8 pilares de concreto armado (0,15m x 0,30m altura variável e armados com 04 ferros de 10.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA). A estrutura será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3, espessura de 5mm. Sobre o chapisco será aplicado um

revestimento com argamassa em camada única (reboco) no traço de 1:3 (cimento e areia) na espessura de 20mm. Serão colocadas mestras nas estruturas para garantir o perfeito nivelamento.

*As fundações desses pilares já estão inclusas na composição da mureta

2.4 VIGA EM CONCRETO APARENTE

2.4.1 Será executado uma viga superior sobre o portão de acesso dos pedestres na secção 0,15m x 0,20m, com comprimento de 6,80 m, armados com 04 ferros de 8.0mm – estribos 5.0mm a cada 0,20m e enchidos com concreto FCK=20 MPA. A estrutura será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3, espessura de 5mm. Sobre o chapisco será aplicado um revestimento com argamassa em camada única (reboco) no traço de 1:3 (cimento e areia) na espessura de 20mm. Serão colocadas mestras nas estruturas para garantir o perfeito nivelamento

2.5 CALÇADA

2.5.1 Calçada em concreto não estrutural, preparado em obra com betoneira, controle "b", com fck 13, 5 mpa, brita nº (1 e 2), consistência para vibração (fabricação). Com detalhe de rampa na entrada dos dois portões conforme projeto arquitetônico.

2.6 GRADIL METALICO

2.6.1 Gradil Metálico com altura de 1,45 m com barras de diâmetro 1.1/4" e pilaretes metálicos de diâmetro 2" fixados em mureta conforme projeto arquitetônico, com pintura esmalte sintético, 2 (duas) demãos, inclusive uma demão de fundo anticorrosivo, nas cores determinadas pela fiscalização do Município.

2.7 PORTÃO – 160 x 220 cm

2.7.1 Portão de Pedestres: Será fornecido, assentado e colocado com cadeado, 2 (dois) portões em grade metálica com dimensões de 160x220 cm, com pintura esmalte sintético, 2 (duas) demãos, inclusive uma demão de fundo anticorrosivo, nas cores determinadas pela fiscalização do Município.

2.8 PORTÃO – 300 x 220 cm

- 2.8.1 Portão de Veículos:** Será fornecido, assentado e colocado com cadeado, portão em grade metálica com dimensões de 300x220 cm, com pintura esmalte sintético, 2 (duas) demãos, inclusive uma demão de fundo anticorrosivo, nas cores determinadas pela fiscalização do Município

3. SERVIÇOS FINAIS

- 3.1 Limpeza final:** Será realizado uma limpeza final após o termino do muro em um perímetro de 2 metros (um metro de cada lado do muro) em toda extensão do muro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução de qualquer etapa, em desacordo com o presente memorial e demais documentos escritos ou gráficos, sujeitará o executor a refazê-los, sem ônus para a Prefeitura de São Francisco. Os materiais considerados pela fiscalização como sendo refugo, serão retirados do canteiro de obra em um prazo máximo de 72 horas, a contar do recebimento da ordem de serviço atinente ao assunto. Quando no orçamento ou memorial descritivo fica estabelecida a Resistência do Concreto, o traço do mesmo será de responsabilidade do construtor. A constatação de mão de obra não qualificada na execução dos serviços contratados, bem como de pessoal com comportamento inconveniente dentro do canteiro de obra, serão razões suficientes para a fiscalização exigir da contratada a exclusão de tais elementos.

TIAGO RIBEIRO ALMEIDA
Engenheiro Civil
CREA – MG 245741/D